

## ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASOS POR DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO DA UEMA

Jessielle Carla Dantas Felipe<sup>1\*</sup> e Walkyria Biondi Lopes de Magalhães<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Estadual do Maranhão – UEMA – São Luís/MA – Brasil – \*Contato: jessiellecarla2008@gmail.com

<sup>2</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Maranhão – UEMA – São Luís/MA – \*Contato: walkyria.uni@gmail.com

### INTRODUÇÃO

As cardiopatias formam um conjunto heterogêneo de alterações significativas, são definidas pelo acometimento funcional e estrutural do coração (FRENCH, 2008) e correspondem a cerca de 10% dos atendimentos na clínica veterinária de pequenos animais (Navajas, L. C., 2018) e a idade, sexo e a raça são fatores importantes na influência dessas ocorrências, além disso, estas podem levar à efeitos colaterais metabólicos importantes, como caquexia, anorexia, inflamação sistêmica, doença renal concomitante, entre outros (Teston R., 2023) com vista disso, o conhecimento da sua prevalência é de fundamental importância para o clínico de pequenos animais na formulação de diagnósticos diferenciais e no estabelecimento de um plano terapêutico adequado (R.M. Umbelino et. al., 2015). Neste contexto, este trabalho tem como objetivo delimitar o quantitativo de atendimentos clínicos realizados no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Estadual do Maranhão "Francisco Edilberto Uchoa Lopes" relacionados a distúrbios no sistema cardiovascular entre setembro de 2022 e janeiro de 2023.

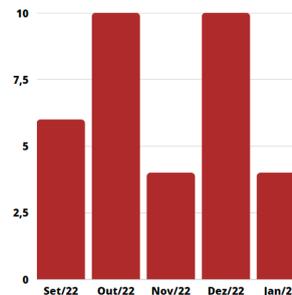
### METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada através de visitas diárias ao longo de 21 semanas ao Hospital Universitário Veterinário (HVU) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) "Francisco Edilberto Uchoa Lopes" na área de clínica médica, onde foram coletadas fichas clínicas com as informações acerca dos atendimentos realizados naquele período.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Hospital Veterinário Universitário, na área da clínica médica, foram atendidos, no período de setembro de 2022 a janeiro de 2023, um total de 2.406 animais. Sendo destes atendimentos, 440 em setembro, 645 em outubro, 416 em novembro, 487 em dezembro e 418 em janeiro, assim sendo, 34 por afecções relativas ao sistema cardiovascular, o que resulta em cerca de 1,41% dos atendimentos realizados.

A prevalência de consultas realizadas nesse período por distúrbios no sistema cardiovascular foi considerada baixa, no entanto, deve-se levar em conta a sua importância na clínica médica, pois as cardiopatias na clínica de pequenos animais estão entre as principais casuísticas em animais senis, isso se deve principalmente a nova consciência presente no trato dos tutores acerca do bem-estar animal, fator que implica no aumento recorrente das taxas de longevidade dos animais de companhia (Mello, T. A.; Brolio, M., 2021), somando-se a isso, grande parte dos cães com insuficiência cardíaca vem a óbito em pouco tempo (Bolfer, 2015). Outras pesquisas apontam que de todas as doenças que acometem cães e gatos, 1,63% são patologias congênitas do coração (LUCINA 2018). Nessa conjuntura, além de todos esses fatos, o manejo nutricional, a raça e o sexo influenciam diretamente nessa ocorrência, por isso, faz-se de extrema importância a continuidade de um mapeamento dos perfis epidemiológicos relativos aos agravos do sistema cardiovascular de cães e gatos, para que assim, possam ser tomadas medidas e ações preventivas.



**Figura 1:** Gráfico referente ao quantitativo de consultas por distúrbios do sistema cardiovascular entre setembro de 2022 e janeiro de 2023 no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Estadual do Maranhão.

**Tabela 1:** Relação do total de consultas por consultas cardiológicas realizadas no período de setembro de 2022 a janeiro de 2023.

Mês	Total de consultas	Consulta cardiológica	Relação total/ consulta cardiológica (%)
Setembro	440	6	1,36
Outubro	645	10	1,55
Novembro	416	4	0,96
Dezembro	487	10	2,05
Janeiro	418	4	0,95

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevalência de afecções cardíacas neste estudo pôde ser considerada baixa com relação ao total de consultas, todavia, deve-se considerar que as doenças cardíacas, congênitas ou adquiridas representam grande parte da casuística do atendimento de animais e estima-se que aproximadamente 10% dos atendimentos iniciais em cães ocorrem devido a doença cardíaca (Freitas F. et al., 2020). Nesse contexto, conclui-se que devem ser realizados continuamente estudos para o mapeamento dos perfis epidemiológicos dos pacientes, para que assim, seja possível a adoção de melhorias tanto no tratamento quanto na prevenção desses distúrbios.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FRENCH, A. Feline cardiomyopathy- an update. In: Proceedings of the 33rd World Small Animal Veterinary Congress, Dublin, Ireland, 2008. p. 104-106. Disponível em: <http://www.vin.com/apputil/content/defaultadv1.aspx?meta=Generic&pId=11268&catId=32744&id=3866618>. Acesso em: 05 de setembro de 2018.
- de Carvalho Navajas, Lucas. "DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS CARDIOPATIAS EM CÃES E GATOS." [TESTE] *Anais da Semana de Medicina Veterinária da UFAL-SEMVET 1.1* (2018): 9.
- Campanha, Rafaela Teston A importância do manejo nutricional adjuvante ao tratamento de cardiopatias em pequenos animais. Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/239086>.



## XI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

4. UMBELINO, R. M.; LARSSON, Maria Helena Matiko Akao. Estudo retrospectivo da ocorrência de cardiopatias congênitas diagnosticadas em cães. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 13, n. 1, p. 67-67, 2015.
5. Mello, T. A. M. F., & Brolio, M. P. (2021). Perspectiva de tutores de cães e gatos de Manaus/AM sobre cardiopatias em pequenos animais. *PUBVET*, 15, 176.
6. BOLFER, G. et al. Terapia da insuficiência cardíaca em cães. ResearchGate, abr. 2015. Disponível em: > [researchgate.net/publication/255172510](https://www.researchgate.net/publication/255172510)>. Acesso em: 24 ago. 2018.
7. LUCINA, Stephany Buba. Estudo epidemiológico e avaliação da radiologia computadorizada como auxílio diagnóstico de cardiopatias congênitas na espécie canina. Orientador: Profa. Dra. Tilde Rodrigues Fróes. 2018. 99 p. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2018.
8. de Freitas, F. R., Cidral, L. O., Pereira, T. G., Ribeiro, C. P., Shiguihara, D., da Costa, B. N., ... & Sousa, M. G. (2020). Estudo retrospectivo da prevalência de cardiopatias em cães atendidos entre 2015-2019 pelo Laboratório de Cardiologia Comparada do Hospital Veterinário da UFPR. *Arch Vet Sci*, 25(5).

